

A ATUAÇÃO E O PAPEL DO ENFERMEIRO DURANTE A REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL: GESTANTES

THE ACTIVITY AND ROLE OF THE NURSE DURING THE PERFORMANCE OF PRENATAL: PREGNANT WOMEN

Marcela de Oliveira Pintor¹
Diógenes Alexandre da Costa Lopes²

RESUMO

Quando se fala em gravidez, já gera a expectativa de ser mãe, de saber da existência de uma vida dentro de si gera sentimentos de prazer, felicidade e satisfação para a futura mãe. Porém, ao mesmo tempo, ela convive com a ansiedade, incerteza e insegurança. O objetivo do estudo foi analisar a atuação do enfermeiro na saúde primária das gestante primigestas. A pergunta para realizar a pesquisa foi: O enfermeiro tira todas as dúvidas das gestantes em suas consultas? A metodologia que foi usada foi de Revisão bibliográfica, onde foram analisado. artigos entre os anos 2006 a 2023, os critérios de inclusão foram os que estão coerente ao com tema, e os critérios de exclusão foram os que não estavam de acordo com a busca, as base de dados de pesquisam foram Scielo e google acadêmico. Os resultados foram alcançados, com base na pesquisa diz que o enfermeiro contribui na preparação da gestantes durante seu pré- natal, pois ele contribui passando todas as informações necessárias para que cada gestante tenha um parto tranquilo e com todas as informações. Conclui o enfermeiro traz todas as informações necessárias para as gestantes desde primeira consulta, até o fim da gestação, pois sempre contribui com informações que será levado para a vida.

Palavras-chave: Enfermeiro. Gestantes. Pré- Natal.

ABSTRATC

When talking about pregnancy, it already generates the expectation of being a mother, of knowing the existence of a life within oneself, generating feelings of pleasure, happiness and satisfaction for the future mother. However, at the same time, she lives with anxiety, uncertainty and insecurity. The objective of the study was to analyze the role of nurses in the primary health of primigravidae pregnant women. The question to carry out the research was: Does the nurse answer all the doubts of the pregnant women in their consultations? The methodology that was used was a bibliographic review, where they were analyzed. articles between the years 2006 to 2023, the inclusion criteria were those that are consistent with the theme, and the exclusion criteria were those that were not in accordance with the search, the search databases were Scielo and google academic. The results were achieved, based on the research, it says that the nurse

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade do Vale do Rio Arinos – AJES. Trabalho de Conclusão de Curso (2023). E-mail: marcela.pintor@ajes.edu.br

² Orientador Professor Me. do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade do Vale do Rio Arinos – AJES. E-mail: diogenes@ajes.edu.br.

contributes to the preparation of pregnant women during their prenatal care, as he contributes by passing all the necessary information so that each pregnant woman has a smooth delivery and with all the information. In conclusion, the nurse brings all the necessary information to the pregnant women from the first consultation until the end of the pregnancy, as he always contributes with information that will be taken with him for life.

Keywords: Nurse. Pregnant women. Pre-Christmas

INTRODUÇÃO

O papel do enfermeiro é fazer um acompanhamento realizando as consultas e intervenções, no desenvolvimento de ações preventivas e de promoção à saúde a serem realizadas principalmente pela Atenção Básica, com a participação e o comprometimento de uma equipe capacitada e com os serviços secundário e terciária. (BARROS *et al* 2021).

De acordo com Mota (2017), o enfermeiro realiza as consultas de enfermagem no pré-natal, a primeira consulta de pré-natal deve acontecer o mais rápido possível.

O Conselho Internacional de Enfermeiros (International Council of Nurses – ICN) informa que a enfermagem obstétrica é realizada de diferentes formas em alguns países, e que na maioria das vezes não é necessário o diploma de enfermeiro para a realização de tal prática. O ICN aponta, ainda, que os enfermeiros obstetras devem ser qualificados e credenciados para praticar dentro do pleno alcance da enfermagem, preocupando-se sempre com o preciso e eficaz atendimento de mulheres durante a gravidez, o parto e o pós-parto e no cuidado com o neonato (ICN, 2006).

Mesmo quando a gravidez é planejada precisa-se de um tempo para se adaptar-se a essa nova etapa da vida. O objetivo do pré-natal é o desenvolvimento saudável da gestação permitindo o parto de um recém-nascido sem impacto negativo para a vida de mãe e filho. Em especial para as mães que estão em sua primeira gestação, na qual tem pouco ou nenhum conhecimento, e junto a isso, os medos e as inseguranças se fazem presentes. Os cuidados assistenciais no primeiro trimestre, assim como o planejamento familiar, são utilizados como um indicador maior de qualidade dos cuidados maternos, se tornando essenciais (BARROS *et al.*, 2021).

De acordo com o Ministério de Saúde, uma gestação a termo deve possuir, no mínimo, 06 consultas de pré-natal. Gestantes com ausência de fatores de risco detectados e com início precoce, devem começar o acompanhamento até o quarto mês de gestação. O intervalo entre as consultas não deve ultrapassar 08 semanas. Esse número de consultas é bem inferior ao proposto pelo American College of Gynecology and Obstetrics (ACGO) que preconiza de onze a quatorze

consultas durante a assistência, e que serve como parâmetro para a avaliação da maioria dos índices disponíveis (COIMBRA *et al.*, 2003).

Durante a gestação, a mulher passa por um processo de transição que envolve a necessidade de reestruturação e reajustamento em várias dimensões. De início, ocorre a mudança de identidade e uma nova definição de papéis onde a mulher passa a ser vista de forma diferente. No caso da primigesta, que antes era vista apenas como filha e mulher, passa a ser reconhecida como mãe, a múltipara também apresenta mudança de identidade, pois, ser mãe de um filho é diferente de ser mãe de dois (HARRYS *et al.*, 2021).

É importante que a equipe se atente para a inclusão do parceiro sexual na programação de saúde. As gestantes são asseguradas a alguns passos para um pré-natal de qualidade na atenção básica, como a rede de serviços organizados para a atenção obstétrica e neonatal, com mecanismos estabelecidos de referência e contra referências (HARRYS *et al.*, 2021).

O acolhimento se expressa na postura do profissional, no vínculo com a gestante e sua família, o que facilita assim o acesso ao serviço de saúde principalmente durante essa primeira gestação. Ele se constitui como uma parte do processo, mas com ação que deve ocorrer em todos os locais da atenção à saúde. É importante a realização das práticas educativas, incluindo o aleitamento materno, parto normal, hábitos saudáveis e também orientação da gestante (ANDRADE 2017).

Durante as consultas de pré-natal, o enfermeiro é responsável por realizar ações educativas para a gestante e sua família, acompanhar gestações de baixo risco, solicitar exames de rotina e orientar tratamento de acordo com o protocolo da instituição, e também coletar exame citopatológico. Foi conferido também ao enfermeiro, declarar os nascidos vivos dos partos realizados em instituições de saúde e domicílios, desde que estejam devidamente cadastrados pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMS) como profissionais responsáveis por estes atendimentos (HARRYS *et al.*, 2021).

Uma vez que a gestante faz seu pré natal de forma correta, cabe ao profissional de enfermagem, orientá-la quanto aos cuidados que a mesma deve ter, entre eles o não uso de bebidas alcoólicas, cigarros e outros tipos de drogas são essenciais, mostrando a ela que os cuidados com a saúde devem ser diários e durante o período gestacional essa atenção deve ser redobrada(ANDRADE 2017).

A adesão das mulheres ao pré-natal está relacionada à qualidade da assistência prestada pelos serviços e pelos profissionais da saúde, é um fator considerado essencial para a redução dos elevados índices de mortalidade materna e perinatal (REIS *et al* 2014).

Considerando o pré-natal e o nascimento como um momento único e especial para a mulher, o enfermeiro como educador deve assumir a postura de orientar, compartilhar saberes e buscar devolver à mulher a autoconfiança para vivenciar a gestação, o parto e o puerpério. É durante as consultas de pré-natal que ocorre a preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade e, como tal, é um processo de intenso aprendizado, oportunizando ao enfermeiro desenvolver a educação em saúde como dimensão do processo de cuidar (RIOS; VIEIRA, 2007).

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro na saúde primária das gestante primigestas.

Define-se como atenção primária de acordo com Neto *et al.*, (2020), é toda as informações que os profissionais transmite a gestante onde inicia o seu vínculo que têm papel fundamental na construção da realização de educação em saúde que possam prepará-los para a chegada do bebê de forma humanizada.

A pergunta norteadora da pesquisa foi: O enfermeiro tira todas as dúvidas das gestantes primigestas em suas consultas? As gestantes não podem faltar em suas consultas, pois tem que ir sempre nos dias que marcados para que possam ter todas as informações necessárias. Justifica a pesquisa a forma de conscientizar os profissionais que o momento da primeira gestação é um momento único da mulher e que ela deve passar por esse período plena e sabendo de tudo que ela precisa para ter um preparo antes, durante e depois parto para que não haja sofrimento por falta de conhecimento.

METODOLOGIA

O método utilizado no presente estudo foi a Revisão bibliográfica. Para isso realizou-se busca de dados nos meios das seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scielo .

Foram utilizados como critérios de inclusão conteúdos publicados completos no que se relaciona a estrutura metodológica de desenvolvimento, publicados entre os anos de 2006 a 2023.

Foram utilizados como critérios de exclusão aqueles conteúdos publicados que não condizem com o tema específico, que não apresentam coerência ao tema proposto, que eram em língua inglesa.

Para realização da pesquisa foi utilizado as palavras chaves: Enfermeiro. Gestantes. Pré Natal. Auxílio ao Pré Natal., o resultado da pesquisa foi satisfatório, onde foi categorizado por meio de uma tabela.

Tabela 1. Resultado da pesquisa selecionada .

Base de dados	Publicações obtidas	Publicações excluídas	Publicações selecionadas
Google Acadêmico	40	35	4
Scielo	25	23	2
Resultado			6

Fonte: Autoria própria, 2023.

O estudo incluiu 6 artigos, dos quais serão apresentados no quadro 01, título, autores, ano, objetivos e conclusão.

Quadro 1 – caracterização das produções selecionadas conforme título, autores, ano, objetivos e conclusão.

Título	Autores e Ano	Objetivos	Conclusão
Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes	Dias <i>et al</i> (2018).	Definir o que pre natal e identificar a importância atribuída pelas gestantes às ações do enfermeiro em relação ao mesmo.	Conclui-se que apesar das gestantes reconhecerem a importância das ações realizadas pelo enfermeiro durante o pré-natal é necessário que esses profissionais busquem estratégias para melhorar a assistência às gestantes no sentido de reforçar as ações de educação em saúde e a criação de vínculo entre a gestante e o serviço de saúde.
Atuação do enfermeiro no pré-natal de baixo risco em uma unidade básica de saúde	Sousa <i>et al</i> (2012).	Apresentar a importância da atuação do enfermeiro na realização do pré-natal na qual pode proporcionar passo a passo de como fazer pré natal.	Conclui se que quando o enfermeiro acompanha desde o início a gestão é muito importante, na qual pode dar dicas de como ter uma gestão tranquila e saudável.
O papel do Enfermeiro no acompanhamento de pré natal de baixo risco utilizando a abordagem centrada na pessoa – gestante	REIS <i>et al</i> (2017).	Apontar a importância de realizar um pre natal, para que possa diminuir riscos na gravidez.	O pré-natal é um Acompanhamento da evolução da gestação que visa cuidar da saúde da mulher e do seu bebê até Que o parto ocorra, também é o momento que a gestante vivencia diferentes sentimentos, por isso o estabelecimento de relação com a enfermagem se faz imprescindível.

Atuação do enfermeiro no pré-natal	PESSOA <i>et al</i> (2021).	Identificar todo processo que deve ser realizado no desenvolvimento da gestação.	Conclui-se que a atuação do profissional de enfermagem no pré-natal é de suma importância, pois esse é um período de preparação e descobertas, sendo o enfermeiro totalmente capacitado para lidar com as dúvidas e para fornecer as informações necessárias para a gestante e sua família.
Consulta de Enfermagem pré-natal: a qualidade centrada na satisfação da cliente	LIMA (2021).	Mostra a eficiência do acompanhamento do profissional de enfermagem	Conclui que eles ajudam muito, a contribuição desse profissional ajuda em muitos campos do processo de ajuda a gestante.
O papel da Enfermagem no processo de uma gestação Saudável	SILVA <i>et al</i> (2021)	Apresentar meios que podem contribuir para que a gestante tenha um processo bem saudável	Conclui-se que para Manter uma gestação saudável, a gestante precisa ter orientações como : ter uma boa alimentação, fazer exercícios variados.

Fonte: Autoria própria, 2023

Nos dias de hoje, o Pré-natal consiste em um acompanhamento da evolução da gestação, que visa cuidar da saúde da mulher e de seu bebê até que o parto ocorra. Mas, ele vai muito além do cuidar da saúde física, pois durante o mesmo se orienta a mulher sobre sua gravidez, os cuidados que ela deve ter neste período, a nutrição, os exercícios, o trabalho de parto, o parto, o aleitamento e outros temas (DIAS *et al.*, 2018).

Ele é o início, meio e fim da preparação da mulher para todo o período gestacional, pois são, nas consultas, que a gestante irá conhecer e aprender como cuidar se e prevenir-se, bem como, receber orientações de como lidar com os diversos fatores que influenciam na gestação e já introduzir como ela poderá cuidar de seu bebê, quando ele nascer (DIAS *et al* 2018).

Sendo assim Dias *et al* (2018) afirma que a gestação é um período de mudanças na vida da mulher, entre elas físicas, psicológicas e sociais. A mulher pode se torna mais sensível e emotiva nesta fase da vida e precisa receber orientações eficientes para tornar o período gravídico mais tranquilo para si e para a família.

Para o mesmo autor ele afirma que o pré-natal é essencial para que a mulher se prepare para ser mãe, e é por meio das consultas e outras ações desenvolvidas no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF) na qual a gestante é acompanhada quanto ao desenvolvimento de sua gestação e as condições do bebê sendo assim , é necessário a equipe de saúde seja uma ferramenta para a prevenção de complicações clínicas e obstétricas no decorrer da gestação e parto.

No pré-natal a gestante é acolhida e conduzida por meio da assistência de uma equipe

multiprofissional de saúde, que realiza ações que visam prepará-la para vivenciar a gestação e o parto com tranquilidade e saúde (DIAS *et al.*, 2018).

De acordo com Sousa *et al* (2012) diz que consulta do enfermeiro a gestante sempre é realizada com agendamento prévio na unidade de saúde, possibilitando um intervalo de tempo suficiente para o adequado acolhimento, realização do exame físico e fortalecimento do vínculo entre profissional e usuária. Sendo assim é muito importante esse consulta, pois ela é muito significativa para a gestante.

Durante esse processo há uma troca muito bacana entre ambos, pois a gestante ela confia na sua profissional que acompanha, pois há uma troca de informações na qual é realizado aferição da pressão arterial e do peso, avalia a presença de edemas e a necessidade de vacinas, realiza o cálculo da idade gestacional e data provável do parto (DPP), solicita exames preconizados pelo Ministério da Saúde, entre outros(SOUSA *et al* 2012).

Conforme o estudado, Sousa *et al* (2012) explicam que a consulta individual a gestante é um momento especial para o enfermeiro, onde o profissional pode desenvolver todas as ações inerentes a essa atividade com autonomia.

A realização do pré-natal representa papel fundamental em termos de prevenção e/ou detecção precoce de patologias, tanto maternas, como fetais(FARIAS *et al* 2021) . Pois contribui para que há um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos que a gestante pode ter no futuro, pois tem necessárias nesse processo. Essa possibilidade de troca de experiências e conhecimentos é considerada a melhor forma de promover a compreensão do processo de gestação.

Para Pessoa *et al* (2021) a assistência pré-natal é uma ferramenta imprescindível para que o ciclo gravídico-puerperal ocorra de maneira mais segura, o que contribui de modo eficaz para a redução das mortes maternas. Isso faz com que a assistência pré-natal depende de procedimentos relativamente simples, podendo ser conduzido em sua plenitude na atenção básica em saúde, pois não carece de alta tecnologia e pode contemplar as necessidades das gestantes na maioria das vezes, são realizações simples que contribuem para grande diferença.

Com base no que já estudamos podemos dizer que o enfermeiro deve criar certas estratégia de cuidados durante a gestação, solicitar exames de imagem, e quando necessário, recomendar nutricionista, psicólogo e outros profissionais. Levando-se em consideração as informações obrigatórias nos prontuários, exames e estratificação, sendo também dever do enfermeiro direcionar essa gestante ao hospital ao qual ocorreu o parto (PESSOA *et al* 2021).

Podemos perceber o importante papel que o profissional de enfermagem assume ao longo do acompanhamento pré-natal, sendo preparado para auxiliar a gestante e atuar de forma qualificada em ações de promoção e prevenção da saúde, educando a gestante e esclarecendo dúvidas acerca de aspectos relevantes a manutenção da saúde e da gestação (REIS *et al* 2017).

Durante a gestação a mulher passa por mudanças anatômicas, fisiológicas e psicológicas. O pré-natal é um momento em que a mulher tem para conhecer e compreender as mudanças que estão ocorrendo em seu corpo, à equipe de enfermagem utilizando-se de ações e atividades educativas como forma de sanar dúvidas em relação a uma alimentação saudável, preparar as gestantes para realização de cuidados com o recém-nascido, e a importância do aleitamento materno, promove dessa maneira uma gestação e puerpério tranquilo (SILVA 2021).

Então quando falamos em cuidados centrado na pessoa, na gestante, necessita também que seja avaliada se as informações pactuadas foram entendidas sempre oferecer tempo suficiente para a tomada de decisões, fornecer explicações sobre os exames indicados, propiciando discussão sobre o assunto (SILVA 2021).

E todas as outras dúvidas apresentadas pela gestante, sempre valorizando as demandas trazidas pela mesma. Seja em uma comunicação verbal ou não verbal. As mulheres devem sentir-se confortáveis para discutir questões íntimas e revelar problemas, num espaço seguro garantido durante o pré-natal, livre de qualquer julgamento (DUARTE 2019).

Contudo a equipe de enfermagem da rede básica de saúde necessita estar apta com conhecimentos técnicos, científicos e humanizados para trabalhar. No entanto as gestantes, seus parceiros e suas famílias devem sempre ser tratados com gentileza, respeito e dignidade (SILVA 2021). Pois esse conhecimento contribui no processo de preparação para o nascimento, pois a gestante pode fazer inúmeras coisas para ajudar como exercícios físicos, pilates entre outros, para que possa ter sucesso em toda sua gestação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui que o enfermeiro é o principal responsável pelo pré natal, pois ele presta todas as informações necessária as futuras mães. A atuação do enfermeiro na saúde primaria da gestante é muito importante, por que é ele que direcionará ela o caminho a trilhar, muitas vezes ela está perdida, pois o mesmo auxiliará, de como e o que fazer.

A princípio de tudo, a primeira consulta o mesmo explicará o que pode ser feito para contribuir com a gestação, como exercícios que podem ser realizados, como a alimentação deve

ser feita, pois o mesmo dará várias orientações, de como pode ser feito todo processo para ter uma saúde equilibrada, caso haja necessidade é encaminhada ao um especialista.

O pré natal acompanhado pelo enfermeiro que tem qualificação, pois é de extrema importância, pois contribui pela saúde de ambos, pois durante todo esse processo é uma grande mudança de fase, o copo da gestante muda, esse profissional que orienta ajuda muito, explicando cada fase da gravidez.

Quando a gestante esta no processo de realização do pré natal, é importante que não falte em nenhum atendimento pois é momento que ela pode tirar dúvidas que tem, porque são muitas, elas conseguem se entender tendo diálogos, pois recebe dicas, de como se alongar, de como fazer exercícios, de como se alimentar bem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICA

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde da Família e a Atenção Pré-Natal e Puerperal.** Secretaria de Atenção à Saúde, ed. Rosa Reis, n. 36, ano VII, 2006. Cofen.gov.br <http://www.cofen.gov.br> > resolucao-cofen-no-04772.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Núcleo técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde.** 2ºed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. (Série B: Textos Básicos de Saúde).

BARROS .J.A. S. F; S E.H ;LEMONS S. S. .T. A.; Felix .H. C. de O. Atuação do enfermeiro no pré-natal. 2021. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, [s. l.], 2021. <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/976>.

COIMBRA, L. C. et al. Fatores Associados à Inadequação do Uso da Assistência Pré-Natal. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 456-62, ago. 2003. <https://www.scielo.br/j/rsp/a/Jwpw8dGyCS3cGnL6JLsmYJg/abstract/?lang=pt..>

DIAS, Ernades Gonçalves.et al. **Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes.** Rio de Janeiro,jan-jun,2018;<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/31722icle/view/31722>

HARRYS de Lemos dos Santos Silva, S. E., de Souza Ferreira Barros, J. A., Alves de Farias, T., & Christian de Oliveira Felix, H. (2021). ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, 1(1), e211976. <https://doi.org/10.47820/recima21.v1i1.976>.

LIMA, Y. M. S. MOURA, M. A. V. Consulta de Enfermagem pré-natal: a qualidade centrada na satisfação da cliente. **R. de Pesq.:** cuidado é fundamental. Rio de Janeiro, RJ. 2021. Ano 9, n. 1/2, p. 93-99. Acessado <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-347292>.

MENDES, Rosemar Barbosa et al. **Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do programa de humanização no pré-natal e nascimento.** Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 793-804, Mar. 2020. Acessado <https://www.scielo.br/j/csc/a/cdtVRDQYnSdzTNCGFjSZCJr/?lang>.

MOTA, E. M. et al. Sentimentos e Expectativas Vivenciadas pelas Primigestas Adolescentes com Relação ao Parto. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, v. 12, n. 4, p. 692-698, out./dez.2017. <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324027977005.pdf>

NETO *et al* . **Caderno de atenção ao pré-natal risco habitual.**2020 Acessado [.https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-07/pdf6.pdf](https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-07/pdf6.pdf).

PESSOA. Wedja Gleicy Souza; LIMA Manuela Maria De França Bezerra De; TAVARES Lucidia De Medeiros. **Atuação do enfermeiro no pré-natal.**Vol.7-N^a 01- Setembro,2021 <https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/viewFile/554/251>

SILVA, N. M. N., MUXFELDT, L. C. - **o papel da enfermeira na assistência à gestante sadia**, Rev. Bras. Enf., R.J., 28 : 70-74, 2021. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/17173/15933/224505>

SOUSA, Y. M. S. MOURA, M. A. V **Atuação do enfermeiro no pré-natal de baixo risco em uma unidade básica de saúde. R. de Pesq.: cuidado é fundamental.** Rio de Janeiro, RJ. 2012. Ano 9, n. 1/2, p. 93-99. Acessado <https://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/205>

RIOS, C. T. F; VIEIRA, N. F. C. Ações Educativas no Pré-Natal: Reflexão Sobre a Consulta de Enfermagem Como Um Espaço Para Educação em Saúde. **Ciência e Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 477-486, mai. 2007. <https://www.scielo.br/j/csc/a/HDzzLTnLSG4KfLmTZxJRdbH/abstract/?lang=pt>

REIS. Rachel Sarmento; Rached Chenyfer Dobbins **O papel do enfermeiro no acompanhamento de pré Natal de baixo risco utilizando a abordagem Centrada na pessoa - gestante** .Especialista em Saúde da Família - Faculdade Unyleya - . São Paulo – Brasil– Email: São Paulo – Brasil, 2017.<https://ijhmreview.org/ijhmreview/article/view/125>